

MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS

OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia e arquitetura para prestação de apoio técnico, compreendendo as atividades técnicas de elaboração de projetos, assessoria técnica, gerenciamento, supervisão e fiscalização de obras e serviços de engenharia.

LOCAL: Município de Aracruz/ES

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Trata-se de contratação de empresa especializada em serviços de engenharia e arquitetura com a finalidade de realizar suporte a SEMED – Secretaria Municipal de Educação, no sentido de prover e manter a rede física escolar municipal e unidades administrativas, cujos serviços especificamos de forma sucinta:

1.0 – RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

Os profissionais deverão estar devidamente registrados no Conselho Profissional Competente, atendendo a qualificação e experiência profissional exigida no Projeto Básico desta contratação.

Critério de medição: por horas – para fins de medição dos serviços realizados, deverão ser apontadas as horas dos dias efetivamente trabalhados, uma vez que a base de cálculo de custo horário foi à média de horas úteis mensais.

As “Despesas Gerais” relativa à administração local do contrato, que consiste nos custos específicos com despesas de escritório a ser utilizado para dar suporte à equipe principal do contrato para atendimento aos trabalhos de assessoria técnica, gerenciamento, supervisão e fiscalização de obras, sendo composta de: pessoal de apoio administrativo (mão de obra indireta), aluguel de sala comercial, condomínio/IPTU, materiais de uso diário, material de limpeza, locação de computadores e copiadora, impressões/cópias/plotagens, locação de mobiliários de escritório e software, consumo de água e energia, telefones fixos e móveis, etc..

A base do escritório deverá ser no município de Aracruz durante toda a vigência do contrato.

O custo global de tais despesas foi composto e rateado sobre a remuneração básica da equipe técnica constante no item Recursos Humanos e Físicos da planilha orçamentária.

1.1 - COORDENADOR GERAL

O coordenador geral será responsável por fazer a interlocução entre a Secretaria de Municipal de Educação e Secretaria de Obras e Infraestrutura.

Acompanhar, supervisionar e gerenciar toda equipe técnica na execução de suas atividades, fornecendo meios e ferramentas para a correta execução dos serviços objeto do contrato.

Será o responsável pela tomada de decisões quanto à execução e andamento dos serviços objeto do contrato, competindo a ele a apresentação de resultados dos trabalhos da equipe técnica e fixação de prazo, em comum acordo com a contratante, para entrega de demandas.

Será responsável por elaborar o planejamento dos projetos e obras da rede física escolar e unidades administrativas.

Apresentar relatórios mensais sobre as atividades desenvolvidas no contrato.

Será responsável por elaborar rotinas que possibilitem a priorização das demandas objeto de intervenções.

Apresentar soluções técnicas aos problemas que venham a aparecer no decorrer da execução das atividades objeto do contrato.

Identificar e projetar riscos capazes de acarretar impactos financeiros ou de ordem cronológica nas atividades realizadas pela equipe técnica na execução dos serviços objeto do contrato.

Analisar e aprovar todo serviço (documentos, projetos, topografia, sondagem, consultoria, licenciamentos, dentre outros) realizados pela equipe técnica e subcontratadas, para posterior envio a Contratante.

Prestar auxílio técnico de engenharia/arquitetura conjuntamente com os gestores públicos da PMA em audiências judiciais e reuniões junto ao Ministério Público, Corpo de Bombeiros, Prefeituras e demais órgãos de fiscalização e controle.

Prestar auxílio técnico de engenharia e arquitetura quanto às indicações parlamentares cuja natureza seja de competência da SEMED.

1.2 – ARQUITETOS E ENGENHEIROS PLENOS

- ARQUITETO E URBANISTA PLENO

Gerenciar e executar levantamentos, diagnósticos, programas de necessidades e projetos de unidades da rede física escolar e prédios administrativos, de maneira a atender à demanda de intervenções.

Realizar visitas in loco da rede física escolar do município de Aracruz, para verificação das condições de conservação da estrutura física, englobando aspectos de arquitetura, acessibilidade, ergonomia, entre outros.

Elaborar documentação técnica para intervenções nos prédios pertencentes à rede pública de ensino e unidades administrativas.

Analisar a qualidade dos projetos, incluindo a compatibilização entre as especialidades (estrutural, arquitetura, elétrica, etc.) e a interferência com as atividades pedagógicas, bem como orientar e requerer alterações dos projetos.

Acompanhar e elaborar os elementos técnicos necessários à aprovação de projetos e ao licenciamento ambiental junto aos órgãos competentes, sendo responsável por todos os trâmites para obtenção das aprovações e autorizações administrativas.

Elaborar documentação técnica necessária à regularização de imóveis educacionais existentes, visando à obtenção de alvarás junto ao Corpo de Bombeiros e Prefeituras, sendo responsável por todos os trâmites para obtenção das aprovações e autorizações administrativas.

Elaboração de estudos preliminares de arquitetura contendo o diagnóstico conceitual de cada intervenção, visando estabelecer a solução de partido arquitetônico, diretrizes técnicas gerais de sistemas construtivos, plano de ataque de obra e demais considerações acerca do programa de necessidades e outras demandas arquitetônicas.

Acompanhar e fiscalizar a elaboração de projetos de arquitetura, de forma a verificar se os mesmos atendem a Orientação Técnica do IBRAOP OT - 001/2006.

Esclarecer ou solucionar incoerências, falhas e omissões eventualmente constatadas nos desenhos, memoriais, especificações e demais elementos de projeto, fornecendo informações e instruções para o desenvolvimento dos trabalhos.

Elaborar estudos de viabilidade que assegurem a viabilidade técnica e econômica do empreendimento que se pretende contratar.

Entregar projetos legais aprovados.

Analisar projetos e demais documentos técnicos pertinentes, encaminhados pelos proponentes para a celebração de convênio.

E outras demandas pertinentes ao profissional habilitado.

- ENGENHEIRO ELETRICISTA PLENO

Realizar visitas in loco da rede física escolar do município de Aracruz, para avaliações e desenvolvimento de relatórios técnicos a cerca da estrutura física das edificações escolares e administrativas da SEMED, quanto aos aspectos de engenharia elétrica, cabeamento estruturado, dentre outros.

Acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços de engenharia, referente às instalações elétricas, garantindo a qualidade dos materiais empregados, o cumprimento dos projetos, das orientações técnicas, o cronograma físico financeiro, o fluxo dos trabalhos contratados.

Acompanhar e fiscalizar a elaboração de projetos das instalações elétricas, de forma a verificar se os mesmos atendem a Orientação Técnica do IBRAOP OT – 001/2006.

Entregar projetos legais aprovados, quando necessário.

Analisar projetos e demais documentos técnicos pertinentes, encaminhados pelos proponentes para a celebração de convênio.

E outras demandas pertinentes ao profissional habilitado.

- ENGENHEIRO MECÂNICO PLENO

Realizar visitas in loco da rede física escolar do município de Aracruz, para avaliações e desenvolvimento de relatórios técnicos a cerca da estrutura física das edificações escolares e administrativas da SEMED, quanto aos aspectos de engenharia mecânica, climatização e outros;

Acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços de engenharia, referente à climatização e outros, garantindo a qualidade dos materiais empregados, o cumprimento dos projetos, das orientações técnicas, o cronograma físico financeiro, o fluxo dos trabalhos contratados.

Acompanhar e fiscalizar a elaboração de projetos das instalações de climatização, e outros de atribuição do engenheiro mecânico, de forma a verificar se os mesmos atendem a Orientação Técnica do IBRAOP OT – 001/2006.

Entregar projetos legais aprovados, quando necessário.

E outras demandas pertinentes ao profissional habilitado.

- ENGENHEIRO CIVIL PLENO

Acompanhar e fiscalizar a elaboração de projetos estrutural, hidrossanitário e de prevenção e combate a incêndio, de forma a verificar se os mesmos atendem a Orientação Técnica do IBRA-OP OT – 001/2006.

Realizar visitas in loco da rede física escolar do município de Aracruz, para avaliações e desenvolvimento de relatórios técnicos a cerca da estrutura física das edificações escolares e administrativas da SEMED, quanto aos aspectos de engenharia civil, estrutura, instalações hidrossanitárias, prevenção e combate a incêndio, dentre outros.

Elaborar documentação técnica, e rotinas para a manutenção preventiva e corretiva nos prédios administrativos e escolares vinculados à rede pública de ensino do município de Aracruz. A documentação técnica citada deverá conter: relatório de vistoria, memoriais, planilha orçamentária, cronograma e demais elementos que se fizerem necessários ao entendimento da intervenção proposta.

Analisar e aprovar o projeto das instalações provisórias e canteiro de serviço apresentados pela Contratada.

Analisar e aprovar o plano de execução e o cronograma detalhado dos serviços e obras apresentados pela Contratada.

Acompanhar diariamente 'in loco' a execução de obras e serviços de engenharia contratados pela SEMED, garantindo a qualidade dos materiais empregados, o cumprimento dos projetos, das orientações técnicas, o cronograma físico financeiro, o fluxo dos trabalhos contratados, bem como o correto preenchimento do diário de obra/livro de ocorrências, devendo o Contratante ser acionado em caso de constatações de ocorrências nas obras e/ou serviços gerenciados.

Elaborar mensalmente boletim de medição de serviços, contendo: planilha de medição, memória de cálculo, relatório fotográfico, relatório de acompanhamento/evolução da obra com histórico do andamento dos serviços, indicando atrasos, ocorrências e outras informações que possam ser solicitadas pela contratante (entregues via digital e impressa), apresentação de cópia do diário de obra, relatório de ensaios tecnológicos (quando necessário).

Manter um arquivo completo e atualizado de toda documentação inerente a obra e/ou serviço: contrato, projetos, orçamentos, memoriais, cronogramas, registro de ocorrências, correspondências, relatórios diários, certificados de ensaios e testes de materiais e serviços, protótipos e catálogos de materiais e equipamentos utilizados nos serviços e obras.

Solicitar a presença dos autores dos projetos no canteiro de obra, sempre que for necessário, como também exigir a presença na obra, do engenheiro/arquiteto responsável pela execução.

Verificar e aprovar a substituição de materiais, equipamentos e serviços solicitada pela Contratada e admitida no Projeto Básico, com base na comprovação da equivalência entre os componentes.

Em caso de necessidade de realização de adequações de projetos, deve-se elaborar relatório técnico de aditivo, indicando as alterações a serem realizadas, contendo: justificativa, projetos revisados, planilha de acréscimos e decréscimos, memória de cálculo, relatório fotográfico, novo cronograma físico financeiro e demais informações que sustentem o pleito de aditivo (via digital e impressa).

Os acréscimos e decréscimos devem ser computados separadamente, não ultrapassando o limite previsto em Lei, não sendo aceito compensação de valores, em cumprimento a Lei 8.666/93.

O aditivo deve ainda respeitar o escopo originalmente contratado, cabendo a aprovação do pleito exclusivamente a contratante.

Acompanhar a SEMED/SEMOB em vistorias técnicas, sempre que solicitado pelo contratante.

Solicitar a realização de testes, exames, ensaios e quaisquer provas necessárias ao controle de qualidade dos serviços e obras.

Deverá lavrar o Termo de Recebimento Provisório, conforme legislação vigente.

E outras demandas pertinentes ao profissional habilitado.

1.3 – ENGENHEIRO CIVIL JÚNIOR

Todas as atribuições descrita acima, sendo assistido tecnicamente pelo engenheiro civil pleno, pressupondo possuir maior experiência profissional.

1.4 -TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

Sob supervisão de um engenheiro e/ou arquiteto, atuar no objeto contratual no que se refere a todas as fases de vistorias in loco, de levantamentos (arquitetônicos, de redes hidrossanitárias, elétricas), de projetos, do acompanhamento da execução de obras (da fundação até seu acaba-

mento), das reformas, das manutenções, da verificação da qualidade dos materiais, da instrução aos operários, da segurança no trabalho, dentre outros.

2.0 - PROJETOS

Os projetos devem seguir as normas de acordo com cada modalidade/disciplina, apresentando todos os estudos que forem necessários para a elaboração dos mesmos.

Deverão ser entregues na forma digital e impressa, acompanhados de ART/RRT do responsável técnico pela elaboração.

Os projetos devem ser entregues aprovados, se o caso, em sua via original.

A (s) ART/RRT (s) deve (m) abranger a elaboração de todas as peças técnicas entregues, sendo: projetos, orçamento, memória de cálculo, cronograma físico financeiro, memoriais descritivos, e demais documentos técnicos necessários.

Critério de medição: Por metro quadrado (m²) – para fins de medição dos serviços realizados, será adotado a orientação no “Manual de Procedimentos para a Apresentação de Projetos” disponibilizado no site do IOPES, www.iopes.es.gov.br, Faça Certo, Portal do Governo.

Nota: O critério de medição de repetição de projetos será da seguinte forma: 50% para a primeira repetição e 25% para demais repetições.

3.0 - ESTUDOS GEOTÉCNICOS

Os estudos geotécnicos deverão ser realizados em conformidade com as normas técnicas existentes e boas práticas de engenharia. O estudo deve conter informações necessárias e suficientes de modo que um profissional de engenharia possa definir a fundação mais adequada para o terreno. Sendo obrigatória a emissão da anotação de responsabilidade técnica (ART) do profissional que realizou o serviço.

3.1 - SONDAGEM DE SIMPLES RECONHECIMENTO TIPO SPT, INCLUINDO DESLOCAMENTO LOCAL DO EQUIPAMENTO ATÉ 500M

Considera-se material, mão de obra e transporte para execução deste serviço, consistindo o mesmo na investigação do solo a fim de se determinar os tipos de solo em suas respectivas profundidades de ocorrência, a posição do nível d'água e os índices de resistência a penetração (N) a cada metro.

Procedimento executivo: Conforme NBR 6484 - Solo - Sondagens de simples reconhecimento

com SPT - Método de ensaio, NBR 8036 – Programação de Sondagem de Simples Reconhecimento dos Solos para Fundações de Edifícios; NBR 6502 - Rochas e solos - Terminologia e NBR 13441- Rochas e solos - Simbologia

Quanto à locação dos furos de sondagens, está deverá ser definida e fornecida pelo calculista estrutural ou de geotécnica com base na planta de locação da obra.

Critério de medição: Por metro (m). – para fins de medição dos serviços realizados, será adotado o quantitativo da soma das profundidades dos furos de sondagem efetivamente realizadas.

3.2 - SONDAGEM ROTATIVA, EM ALTERAÇÃO DE ROCHA, INCLUSIVE DESLOCAMENTO LOCAL DO EQUIPAMENTO ATÉ 500M.

Considera-se material, mão de obra e transporte para execução deste serviço, consistindo o mesmo na investigação do solo por meio de um conjunto moto mecanizado, projetado para a obtenção de amostras de materiais rochosos, contínuas e com formato cilíndrico, através da ação perfurante dada basicamente por forças de penetração e rotação que conjugadas atuam como poder cortante.

Procedimento executivo: Conforme Norma Rodoviária DNER-PRO 102/97.

Critério de medição: Por metro (m). – para fins de medição dos serviços realizados, será adotado o quantitativo da soma das profundidades dos trechos de cada tipo de solo constantes nos furos de sondagem efetivamente realizadas. Em um único furo de sondagem rotativa, poderá ter trechos de sondagem rotativa em solo, em rocha alterada e rocha sã, devendo ser quantificado cada trecho realizado em metro (m) de sondagem, compatível com o tipo de solo sondado.

3.3 - SONDAGEM ROTATIVA EM ROCHA SÃ, INCLUSIVE DESLOCAMENTO LOCAL DO EQUIPAMENTO ATÉ 500M.

Considera-se material, mão de obra e transporte para execução deste serviço, consistindo o mesmo na investigação do solo por meio de um conjunto moto mecanizado, projetado para a obtenção de amostras de materiais rochosos, contínuas e com formato cilíndrico, através da ação perfurante dada basicamente por forças de penetração e rotação que conjugadas atuam como poder cortante.

Procedimento executivo: Conforme Norma Rodoviária DNER-PRO 102/97.

Critério de medição: Por metro (m). – para fins de medição dos serviços realizados, será

adotado o quantitativo da soma das profundidades dos trechos de cada tipo de solo constantes nos furos de sondagem efetivamente realizadas. Em um único furo de sondagem rotativa, poderá ter trechos de sondagem rotativa em solo, em rocha alterada e rocha sã, devendo ser quantificado cada trecho realizado em metro (m) de sondagem, compatível com o tipo de solo sondado.

3.4 - SONDAGEM ROTATIVA EM SOLO, INCLUSIVE DESLOCAMENTO LOCAL DO EQUIPAMENTO ATÉ 500M.

Considera-se material, mão de obra e transporte para execução deste serviço, consistindo o mesmo na investigação do solo por meio de um conjunto moto mecanizado, projetado para a obtenção de amostras de materiais rochosos, contínuas e com formato cilíndrico, através da ação perfurante dada basicamente por forças de penetração e rotação que conjugadas atuam como poder cortante.

Procedimento executivo: Conforme Norma Rodoviária DNER-PRO 102/97.

Critério de medição: Por metro (m). – para fins de medição dos serviços realizados, será adotado o quantitativo da soma das profundidades dos trechos de cada tipo de solo constantes nos furos de sondagem efetivamente realizadas. Em um único furo de sondagem rotativa, poderá ter trechos de sondagem rotativa em solo, em rocha alterada e rocha sã, devendo ser quantificado cada trecho realizado em metro (m) de sondagem, compatível com o tipo de solo sondado.

3.5 - MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPE DE SONDAÇÃO SPT, INCLUSIVE DESLOCAMENTO

Considera-se mobilização e desmobilização de equipe e equipamentos necessários para a realização de sondagem SPT.

Critério de medição: Por unidade (unid) – para fins de medição dos serviços realizados, será adotado o quantitativo unitário, sendo 01 (uma) unidade para a campanha de furos de sondagem no terreno em estudo, que for efetivamente realizada.

3.6 - MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPE DE SONDAÇÃO ROTATIVA, INCLUSIVE DESLOCAMENTO

Considera-se mobilização e desmobilização de equipe e equipamentos necessários para a realização de sondagem rotativa.

Critério de medição: Por unidade (unid) – para fins de medição dos serviços realizados, será adotado o quantitativo unitário, sendo 01 (uma) unidade para a campanha de furos de sondagem no terreno em estudo, que for efetivamente realizada.

4.0 - TOPOGRAFIA

Estudo que visa fornecer informações sobre a área de implantação de um determinado empreendimento, contendo a descrição exata e detalhada de um lugar, determinando as dimensões, elementos existentes, desníveis, acidentes geográficos, dentre outros. Objetivando em uma representação gráfica, de modo que todas as características de uma área, incluindo o relevo, curvas de nível, perfil longitudinal, seções transversais, elementos existentes no local (meios-fios, arruamentos internos, alinhamentos de muros e cercas, árvores, caixas de drenagem, postes, entre outros), metragem, cálculo de área, pontos cotados, norte magnético, coordenadas geográficas, acidentes geográficos, estejam presentes na representação gráfica. Devendo ser realizadas em conformidade com as normas técnicas existentes e boas práticas de engenharia. Sendo obrigatória a emissão da anotação de responsabilidade técnica (ART) do profissional que realizou o serviço.

4.1 - EQUIPE TOPOGRÁFICA PARA SERVIÇOS SIMPLES DE LOCAÇÃO E NIVELAMENTO (INCLUINDO EQUIPAMENTO, TRANSPORTE E PROFISSIONAIS NÍVEL MÉDIO)

A equipe deverá dispor de todos os equipamentos e ferramentas necessários para a realização dos levantamentos topográficos demandados pela CONTRATANTE.

Critério de medição (mês): Por fração mensal (mês) - para fins de medição dos serviços realizados deverá ser apontado os dias efetivamente trabalhados dividido por 21 (vinte e um) dias úteis do mês de trabalho.

Nota: O serviço deverá ser previamente aprovado pela SEMED. O serviço será de acordo com a necessidade da SEMED e nível de informação do levantamento, devendo previamente ser aprovado o valor do serviço de topografia pela fiscalização da SEMED.

5.0 - CONSULTORIA:

A Consultoria consiste em atender às necessidades da PMA/SEMED na área de engenharia/arquitetura, quando assim solicitada, por meio de aconselhamento ou sugestões de melhorias embasadas em firme e estruturado conhecimento; empregar o conhecimento, na análise, proposição e implantação de soluções para um conjunto de problemas apresentados e realizar diagnósticos, elaborando processos com o propósito de levantar as necessidades das obras, de edi-

ficações existentes, identificar soluções e recomendar ações, para o desenvolvimento e implantação do empreendimento ou para solucionar um problema proposto. Sendo obrigatória a emissão da anotação de responsabilidade técnica (ART) do profissional que realizou o serviço.

Quando de competência da administração pública, poderá ser utilizada a consultoria técnica especializada para realização de estudos técnicos, parecer especializado, projetos específicos com características técnicas de alta especialidade, para emissão de laudos, pareceres, vistorias com avaliação estrutural e/ou específica, com emissão de ART/RRT, para verificação de possível ocorrência de sinistro em obras, inclusive de terceiros, que interfiram com as unidades escolares.

5.1 - CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS, PARECER ESPECIALIZADO, PROJETOS ESPECÍFICOS COM CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DE ALTA ESPECIALIDADE.

Os profissionais deverão estar devidamente registrados no Conselho Profissional Competente, atendendo a qualificação e experiência na área de atuação dos trabalhos especializados a serem desenvolvidos.

Consta neste item estudos e projetos de geotécnica, de estabilização de taludes e contenções, impermeabilização, entre outros não constantes na planilha orçamentária.

Critério de medição: Por hora técnica trabalhada – o serviço será de acordo com a necessidade da SEMED, devendo previamente ser aprovado o valor do serviço da consultoria pela fiscalização da SEMED/SEMOB.

Nota: A contratação dos consultores só se efetivará mediante justificativa técnica e demanda/ordem de serviço específica, mediante a necessidade dos serviços levando-se em consideração as etapas críticas sob gerenciamento.

6.0 - DIVERSOS

6.1 - LOCAÇÃO DE VEÍCULO TIPO GOL 1.000 A GASOLINA OU EQUIVALENTE, COM ATÉ 1 (UM) ANO DE USO, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

Consiste na locação de veículos para apoiar os serviços relacionados à coordenação, assessoria técnica, gerenciamento, supervisão e fiscalização de obras prediais.

Deverá ser apresentado o controle de quilometragem e o contrato de locação, contendo a data de início de término da locação, dos veículos. Caso os veículos não sejam locados deverá ser apresentado a nota fiscal e o licenciamento do veículo.

Critério de medição (mês): Deverá ser mantido 01 veículo à disposição para uso da coordenação do contrato e serviços de assessoria técnica, os demais quantitativos do referido item constante na planilha orçamentária será disponibilizado em função do número de obras em execução a serem gerenciadas e fiscalizadas, devendo o quantitativo mensal que ultrapassar a 1 und/mês ser previamente autorizado pela fiscalização da SEMED/SEMOB.

6.2 - MAQUETE ELETRÔNICA (IMAGEM 3D)

Consiste na facilidade de compreensão da proposta arquitetônica, em 3D, contendo todas as faces externas (fachadas e vistas superiores) da edificação e da área externa urbanizada, buscando apresentar o projeto de forma mais clara ao público alvo.

A Maquete Eletrônica com fotorrealismo tem a finalidade de gerar perspectivas do projeto (edificação, quadras, etc.) e seu entorno para o melhor entendimento das pessoas que terão acesso ao projeto.

Serão realizadas 02 (duas) entregas, para aprovação por parte do contratante, sendo a primeira a ser apresentada na etapa de “ante projeto de arquitetura” para devida aprovação, e a segunda entrega, será após “finalizado todo o projeto executivo de arquitetura” para entrega final dos projetos.

Critério de medição: Por metro quadrado (m²) – para fins de medição dos serviços realizados, deverá ser adotado a área do terreno a urbanizar acrescida da área construída do projeto de arquitetura.

Nota: A contratação de maquete eletrônica só se efetivará mediante justificativa técnica e demanda/ordem de serviço específica, mediante a necessidade dos serviços.

Aracruz/ES, 23 de abril de 2021.

Rafael Borgo
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura